Mães e Madrinhas

Pais e Padrinhos orantes para os Sacerdotes

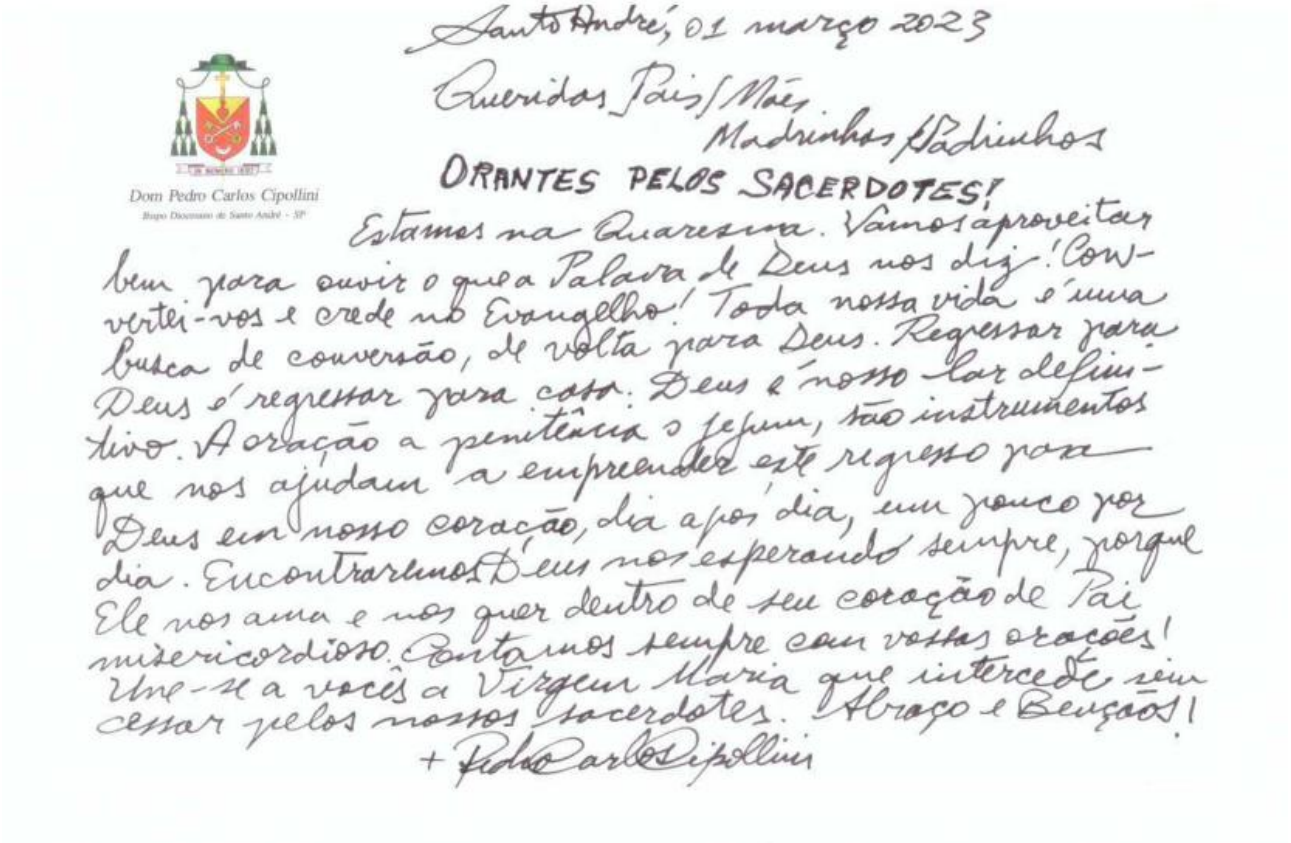
Março de 2023

Quaresma

"Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3, 16

Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 março 2023

Queridos Pais / Mães
Madrinhas / Padrinhos

ORANTES PELOS SACERDOTES!

Estamos na Quaresma. Vamos aproveitar bem para ouvir o que a Palavra de Deus nos diz: 'Convertei-vos e crede no Evangelho!' Toda nossa vida é uma busca de conversão, de volta para Deus. Regressar para Deus é regressar para casa. Deus é nosso lar definitivo. A oração a penitência o jejum, são instrumentos que nos ajudam a empreender este regresso para Deus em nosso coração, dia após dia, um pouco por dia. Encontraremos Deus nos esperando sempre, porque Ele nos ama e nos quer dentro de seu coração de Pai misericordioso. Contamos sempre com vossas orações! Une-se a vocês a Virgem Maria que intercede sem cessar pelos nossos sacerdotes. Abraço e Bençãos!

+ Pedro Carlos Cipollini

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

----

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AOS FIÉIS BRASILEIROS POR OCASIÃO DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

A – Todos os anos, no tempo da Quaresma, somos chamados por Deus a trilhar um caminho de verdadeira e sincera conversão, redirecionando toda a nossa vida para Ele, que "amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3, 16). Ao preparar-nos para a celebração dessa entrega amorosa na Páscoa, encontramos na oração, na esmola e no jejum, vividos de modo mais intenso durante este tempo, práticas penitenciais que nos ajudam a colaborar com a ação do Espírito Santo, autor da nossa santificação.

Com o intuito de animar o povo fiel nesse itinerário ao encontro do Senhor, a Campanha da Fraternidade deste ano propõe que voltemos o nosso olhar para os nossos irmãos mais necessitados, afetados pelo flagelo da fome.

A indicação dada por Jesus aos seus apóstolos "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16) é dirigida hoje a todos nós, seus discípulos, para que partilhemos – do muito ou do pouco que temos – com os nossos irmãos que nem sequer tem com que saciar a própria fome. Sabemos que indo ao encontro das necessidades daqueles que passam fome, estaremos saciando o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos: "eu estava com fome, e me destes de comer… todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes" (Mt 25, 35.40).

É meu grande desejo que a reflexão sobre o tema da fome, proposta aos católicos brasileiros durante o tempo quaresmal que se aproxima, leve não somente a ações concretas – sem dúvida, necessárias – que venham de modo emergencial em auxílio dos irmãos mais necessitados, mas também gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um

momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome.

Lembremo-nos de que “aqueles que sofrem a miséria não são diferentes de nós. Têm a mesma carne e sangue que nós. Por isso, merecem que uma mão amiga os socorra e ajude, de modo que ninguém seja deixado para trás e, no nosso mundo, a fraternidade tenha direito de cidadania” (Mensagem para o Dia Mundial da Alimentação, 16/X/2018, n. 7)

Confiando estes votos aos cuidados de Nossa Senhora Aparecida e como penhor de abundantes graças celestes que auxiliem as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade, concedo de bom grado a todos os filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial àqueles que se empenham incansavelmente para que ninguém passe fome, a Bênção Apostólica, pedindo que continuem a rezar por mim.

Roma, São João de Latrão, 21 de dezembro de 2022.
Franciscus

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Com esses pensamentos, iniciemos nosso momento de oração pedindo que o Espírito Santo nos ilumine e nos inspire a rezar como convém.

Pode-se cantar um canto ao Espírito Santo ou rezar juntos a oração que segue:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 11,3-7.17.20-27.33b-45

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente".

Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela".

Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro.

Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava.

Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.

Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá".

Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará".

Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia".

Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?"

Respondeu ela: 'Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".

Jesus ficou profundamente comovido e perguntou: "Onde o colocastes?"

Responderam: "Vem ver, Senhor". E Jesus chorou.

Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!"

Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?"

De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra.

Disse Jesus: "Tirai a pedra!"

Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias".

Jesus lhe respondeu:

"Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?"

Tiraram então a pedra.

Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste".

Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!"

O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano.

Então Jesus lhes disse:

"Desatai-o e deixai-o caminhar!"

Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor.

Façamos, um breve momento de reflexão, trazendo este Evangelho para nossa própria vida.

5. Reflexão:

A – Como está a sua confiança neste Deus que deu a Vida por Amor a "você"? Como você tem vivido sua vida de intimidade com este Deus Amor? Como você tem feito, ou como tem sido sua ação de Graças a Deus, que a cada dia nos cumula de bênçãos físicas e espirituais?

Façamos esta profunda reflexão dentro de nós mesmos, e tracemos propósitos para sermos verdadeiros cristãos em meio ao mundo, testemunhando este Amor de Deus por nós e por toda humanidade que sofre a pobreza física, mas também a pobreza espiritual.

Que Deus nos abençoe!

6. Rezando a Palavra de Deus.

A – Com o coração tocado pela Palavra de Deus, rezemos pelos nossos Sacerdotes.

L1. A Vocação sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus que toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: "Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor" (Ef 1, 3-4).

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

L2. A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. **A – Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e alcance Padres santos e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave, Maria,...**

L3 – A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. Como Movimento Diocesano, tenhamos esta responsabilidade de servos e servas do Senhor, assumindo o nosso lugar de intercessores junto à Santa Mãe Igreja, pelas vocações.

A – Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos queridos Seminaristas, Sacerdotes, Bispos e nosso Santo padre o Papa Francisco, que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia-a-dia da missão.

T. Coração Sagrado de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

A - Peçamos a intercessão de São José que nos instrua como Pai Espiritual, que manifeste sua providência em nossas vidas, em nossas Paróquias, em nosso trabalho e no mundo inteiro, junto de Nossa Mãe Maria Santíssima. Ave Maria ...

Enviai, Senhor, operários para a Vossa messe, a messe é grande e poucos são os operários.

6. Preces Comunitárias

A. Queridas Irmãs e irmãos, imploremos ao Senhor:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L1: Senhor Jesus, Vós que sois O Caminho, guiai e iluminai os jovens de nossa comunidade para que ouçam o Vosso chamamento e possam corresponder sem medo à sua vocação. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L2: Senhor Jesus, Vós que sois A Verdade, iluminai e guiai o nosso pastor (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha autêntica da Vossa presença entre nós. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L3: Senhor Jesus, Vós que sois A Vida, percorrestes grandes distâncias para anunciar a Boa-Nova da Justiça, do Amor e da Paz, abençoai todos os missionários e missionárias que deixaram a sua nação e percorrem o mundo anunciando a Vossa Palavra. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L4: Senhor Jesus, nós vos entregamos o santo padre o Papa Francisco para que tenha saúde e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja testemunhando a Glória de Deus Pai. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L5 – Senhor Jesus, te suplicamos por nosso bispo Diocesano Dom Pedro Carlos e por nosso bispo Emérito Dom Nelson para que sejam fortalecidos na fé, tenham muita saúde, força e Luz para guiar o rebanho a eles confiado. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

L6 – Senhor Jesus, que enriquecestes os Vossos discípulos com muitos dons, iluminai cada um de nós aqui presentes, para que também nós, cheios do Vosso amor, possamos ser portadores da Vossa Palavra no seio de nossas famílias e de nossa comunidade paroquial, testemunhando a nossa Fé. Rezemos:

T.: "Se creres, verás a Glória de Deus!"

A – Pai Nosso, Ave, Maria, Glória ao Pai...

7. . Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

"Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.
Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém".

8. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Canto Final: Ler ou ouvir (Anjos de Resgate)

Encontrei-me com Jesus num jardim
Nunca vi nada tão lindo assim
Minhas dores entreguei em suas mãos
E Jesus foi falando pra mim
Das feridas que eu recebi
Não saíram sangue nem dor
Foi por isso que o mal eu venci
Porque delas só saia amor
Foi sempre o meu amor
Foi por você
Que eu me deixei ser tão chagado e ferido
Por isso sinta-se amado e querido
Pois é o meu amor que cura a sua dor
Foi por você
Que na cruz, meu sangue foi derramado
Por isso sinta-se querido e amado
Pois é o meu amor que cura a sua dor
Que cura a sua dor
Então Jesus pediu-me assim
Que as mágoas que estivessem em mim
Que delas não saísse mais dor
Que de hoje em diante só saísse amor
Que seja sempre assim

10. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

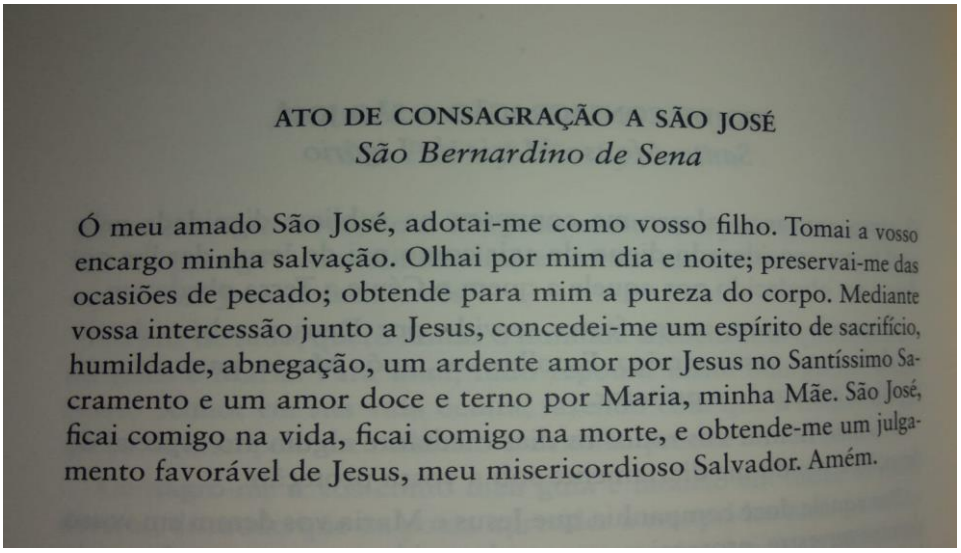
T – Amém.

Sugestões para o Mês de março:

➜ Falar sobre **São José** em nosso grupo e com nossos familiares.

➜ Escolher, nesta Quaresma, algum pequeno sacrifício e oferecer a Jesus pela santificação dos Sacerdotes.

➜ Junto com o grupo, oferecer, no fim do mês, um gesto concreto ao Pároco por ocasião da Quaresma. Façamos o que o Espírito Santo nos inspirar.



ATO DE CONSAGRAÇÃO A SÃO JOSÉ

São Bernardino de Sena

Ó meu amado São José, adotai-me como vosso filho. Tomai a vosso encargo minha salvação. Olhai por mim dia e noite; preservai-me das ocasiões de pecado; obtende para mim a pureza do corpo. Mediante vossa intercessão junto a Jesus, concedei-me um espírito de sacrifício, humildade, abnegação, um ardente amor por Jesus no Santíssimo Sacramento e um amor doce e terno por Maria, minha Mãe. São José, ficai comigo na vida, ficai comigo na morte, e obtende-me um julgamento favorável de Jesus, meu misericordioso Salvador. Amém.